

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Documentos de apoio:

- orientações programáticas - <http://www.dgidec.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=234#i>
- testes diagnóstico e referenciais QECR - <http://www.dgidec.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=235#i>

Metodologia:

1. Avaliação para posicionamento dos alunos em grupos de nível

O posicionamento do aluno em relação a um nível de competência geral, definido em função do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), permite a sua integração num grupo constituído por outros alunos com um desempenho semelhante. Assim, o aluno beneficia do trabalho adequado ao seu desenvolvimento linguístico.

A **avaliação de diagnóstico** deverá permitir:

- tomar conhecimento do seu nível de proficiência em português;
- posicionar o aluno no grupo de nível adequado ao seu desenvolvimento linguístico, identificando pontos fortes e fracos do seu desempenho oral e escrito, em situações de compreensão e de expressão;
- identificar a LM do aluno e o nível de proficiência em outras línguas que eventualmente conheça;
- conhecer o seu historial de aprendizagem, em particular relativamente a outras disciplinas do currículo;
- detetar aspetos importantes para o seu desenvolvimento sociolinguístico;
- identificar as situações em que o aluno recorre ao português, se for o caso;

Estes objetivos são alcançados através da realização de uma entrevista oral inicial e de um teste de diagnóstico.

1.1. Entrevista oral inicial

O contacto que esta entrevista proporciona é de primordial importância, pois permite ao professor de PLN, ou na sua ausência o docente curricular de português da turma, aferir o nível de compreensão, interação e produção orais do aluno, conhecer aspetos da sua identidade cultural, assim como estabelecer o elo de ligação entre aquele e a restante comunidade escolar. Para além destes aspetos, a entrevista inicial permite identificar o tipo de teste diagnóstico adequado ao aluno.

1.2. Teste diagnóstico

a) Teste oral

Este teste, cujo objetivo é detetar o grau de compreensão do discurso a que o aprendente é exposto e desencadear a interação e produção orais, consiste num exercício de escuta de uma gravação áudio, a ser selecionada para o efeito, pelo professor de entre os recursos à disposição:

- <http://www.dgidec.min-edu.pt/outrosprojetos/index.php?s=directorio&pid=195#i>
- http://e-portugues.co.uk/?page_id=30
- <http://cvc.instituto-camoes.pt/menu-aprender>

. Em alternativa, o professor poderá ler pequenos textos para verificar a compreensão oral e desencadear a interação.

b) Teste escrito

A elaborar pelos professores responsáveis pelo PLN da escola, estes testes devem ter como base os descritores do QECR, que apresentam níveis de referência para as competências de

AGRUPAMENTO MONTE DA LUA
DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

compreensão e produção oral e escrita, constituindo um instrumento fundamental de trabalho para o professor, uma vez que facilitam a formação de grupos com os alunos diagnosticados.

Estes testes poderão conter os seguintes tipos de exercícios:

- descrição de imagens,
- leitura e interpretação de pequenos textos;
- produção de texto;
- ordenação de um texto segmentado;
- exercícios de resposta aberta e fechada (escolha múltipla, verdadeiro/falso), entre outros.

Poderá partir-se de um modelo e elaborar, para cada competência a avaliar, várias versões com um grau de complexidade crescente.

Considera-se que:

- os alunos posicionados no nível de **Iniciação** são os que ainda não possuem as competências linguísticas nos domínios da compreensão, expressão e interação orais e da compreensão e expressão escritas que caracterizam A1 e A2, necessitando, portanto, de as desenvolver, antes de transitarem para o nível B1.
- Os alunos posicionados no nível **Intermédio** são os que já apresentam níveis de desempenho nos domínios da compreensão, expressão e interação orais e da compreensão e expressão escritas, descritos em A2, necessitando de desenvolver as competências referidas em B1.
- Os alunos posicionados no nível **Avançado** são os que já apresentam níveis de desempenho nos diferentes domínios descritos em B1, necessitando de desenvolver as competências próprias de B2 e C1.

No entanto, a combinação de todos os fatores referidos conduz não só a distintos ritmos de aprendizagem entre os alunos, mas também a diferentes níveis de desempenho nos vários domínios num mesmo sujeito. Assim, é muito provável que um aluno no momento do teste de diagnóstico evidencie, por exemplo, uma competência na produção escrita correspondente ao nível A1 enquanto na compreensão e produção orais apresente desempenhos correspondentes a A2. Do mesmo modo, um outro aluno poderá apresentar o quadro inverso: uma compreensão e produção orais correspondentes a A1 e um desempenho na produção escrita correspondente ao nível A2. Tanto no ato do posicionamento em grupos de nível como na transição de nível, aconselha-se uma ponderação que tenha em conta este facto.

2. Registo do perfil sociolinguístico do aluno

Este registo, através de formulário a elaborar pelo professor de PLNM, deverá fazer parte do Processo Individual do aluno e conter informação relativa:

- à identificação da sua língua materna;
- ao domínio (ou não) de línguas estrangeiras;
- à identificação da(s) língua(s) falada(s) pelo aluno (na escola; com os seus pares);
- a aspetos sociolinguísticos do agregado familiar;
- a datas (de chegada a Portugal, de entrada na escola);
- ao percurso de aprendizagem anterior;
- a dificuldades de aprendizagem e hábitos de estudo, entre outros

3. Utilização do *Portefólio Europeu de Línguas*

Embora este seja um documento do aluno, poderá também ser preenchido, gradualmente, nas aulas de PLNM. O registo de algumas aprendizagens e aquisições linguísticas poderá ser autenticado pela escola.

4. Avaliação para transição de nível

Enquanto a avaliação na disciplina de Português dos alunos de nível avançado é da responsabilidade do professor da disciplina, a avaliação em PLNM dos níveis de iniciação (A1 e A2), e intermédio (B1) é da responsabilidade do professor de PLNM que acompanha o respetivo grupo de nível ou, na sua ausência do professor curricular.

AGRUPAMENTO MONTE DA LUA
DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

O professor deverá adotar modalidades de avaliação que permitam valorizar as competências parciais bem como a competência plurilíngue e pluricultural dos seus alunos. Uma vez que o desenvolvimento dos vários domínios é desigual, é muito provável que um aluno no momento da avaliação evidencie diferentes competências parciais.

Como também já foi referido, nos níveis iniciais de aprendizagem (A1 e A2), deverão ser valorizadas as **competências de receção**, dado o seu papel de destaque nas primeiras etapas da integração do jovem na sociedade, na escola e, em particular, na sala de aula. Para além dos domínios recetivos (interação e compreensão do oral e da escrita), no nível Intermédio (B1), a avaliação deverá valorizar progressivamente os **domínios produtivos** (expressão oral e escrita), do mesmo modo que deverá apontar progressivamente para a correção linguística das produções.

A avaliação deve ser **formativa e sumativa**.

A avaliação **formativa** consta, essencialmente, de fichas de trabalho, testes, provas orais, que o professor vai elaborando, de acordo com os conteúdos e competências previstos para o trimestre e tendo como referência os descritores estabelecidos pelo QECR e o Programa de Língua não Materna. Este tipo de avaliação serve para o aluno, corrigindo o erro, desenvolver competências que lhe permitam avançar no processo da aprendizagem. Serve também como guia para o professor. Conhecendo as dificuldades de cada aluno, procurando atender a cada caso, o professor saberá como conduzir as suas aulas, definir os seus objetivos e selecionar conteúdos para o decurso do ano letivo. É, portanto, um avaliador e orientador do ensino/aprendizagem.

A avaliação **sumativa** faz-se em momentos formais de avaliação, no final de cada período letivo.

Os Perfis **terminais por nível de proficiência** encontram-se no Programa de Português Língua Não Materna (que sendo único, deverá ser simultaneamente usado nos Ensinos Básico e Secundário).

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ²	PONDERAÇÃO
AUTONOMIA COGNITIVA <u>Saber Saber</u>	Compreensão e expressão oral	Grelhas de observação direta Questionários Listas de verificação Fichas de avaliação (exercícios de escolha múltipla, de associação, de alternativa V/F, de completamento, redação de textos)	70%
AUTONOMIA PROCEDIMENTAL <u>Saber Fazer</u>	Leitura		
	Escrita / CEL		
AUTONOMIA EMOCIONAL <u>Saber Ser</u>	Assiduidade Pontualidade Responsabilidade Cooperação Empenho Autonomia		30%